



PROPOSTA DE PROGRAMA ANALÍTICO DE DISCIPLINA
CURSOS TÉCNICOS

Observações importantes:

1. Disciplinas podem conter carga horária teórica e prática e estas devem estar separadas no programa analítico.
2. A EMENTA DE UMA DISCIPLINA, POR DEFINIÇÃO, É O CONJUNTO DOS TÓPICOS LISTADOS, COMO COMPONENTES A SEREM LECIONADOS EM SUA PARTE TEÓRICA.
3. Informar referências bibliográficas básicas e complementares.
4. Pré-Requisitos e co-requisitos podem ser dados em uma fórmula contendo os conectivos “e” e “ou”, usando-se parênteses para evitar ambiguidade de interpretação, por exemplo (CFA201 ou CFA210) e (CFA100 ou CFA103 ou CFA201).
5. Use somente a tecla **TAB** (ou tecla de parágrafo) para caminhar nos campos dos itens **1. IDENTIFICAÇÃO** e **3. OFERECIMENTO AOS CURSOS**.
6. Use a tecla **ENTER** para incluir novas linhas nos itens **4. UNIDADES E ASSUNTOS** e **REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS**.
7. O plano analítico deve conter, de forma discriminada, o número de aulas dedicadas a cada tópico, teóricos e práticos, dos conteúdos. Favor observar tabela abaixo:

Carga horária Semestral	Nº de aula por Semanal	Nº de aula por Semestral
16:40:00	1	20
33:20:00	2	40
50:00:00	3	60
66:40:00	4	80
83:20:00	5	100
100:00:00	6	120

APROVADO PELO DEPARTAMENTO:

_____ REUNIÃO, DE ____/____/____.

ATA N.º ____/____.

APROVADO PELA CÂMARA DE ENSINO:

_____ REUNIÃO, DE ____/____/____.

ATA N.º ____/____.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
CAMPUS FLORESTAL

Nº:

FOLHA:

RUBRICA:

PROPOSTA DE PROGRAMA ANALÍTICO DE DISCIPLINA
CURSOS TÉCNICOS

--	--	--

DISCIPLINA:	Lógica de Programação	CÓDIGO:	CFI 025
-------------	------------------------------	---------	----------------

UNIDADES E ASSUNTOS

AULAS TEÓRICAS	Nº DE HORAS-AULA: 80
----------------	----------------------

1. Algoritmos 1.1. Definição de algoritmo, programação estruturada e programas. 1.2. Tipos de estruturas: seqüência simples, condicional, repetições.	2
2. Variáveis 2.1. Definição de variáveis 2.2. Regras para os identificadores (nomes) 2.3. Tipos de variáveis	2
3. Operadores Lógicos e Aritméticos. 3.1. Operadores aritméticos 3.2. Operadores Lógicos	2
4. Portugol 4.1. Definição de Portugol 4.2. Definição e atribuição de variáveis 4.3. Comandos de Entrada 4.4. Comandos de Saída 4.5. Comandos Condicionais 4.6. Comandos de Estrutura de Múltipla Escolha 4.7. Comandos de Repetição Para 4.8. Comandos de Repetição Enquanto	18
5. Vetores 5.1. Definição de Vetores 5.2. Como definir um Vetor 5.3. Como usar um Vetor	4
6. Matrizes 6.1. Definição de Matriz 6.2. Como definir uma Matriz 6.3. Como usar uma Matriz	4
7. Procedimentos e Funções 7.1. Definição de Procedimentos e Funções 7.2. Variável Local 7.3. Variável Global 7.4. Como usar parâmetros em Procedimentos e Funções	8

<p>APROVADO PELO DEPARTAMENTO:</p> <p>_____ REUNIÃO, DE ____/____/____.</p> <p>ATA N.º ____/____.</p> <p>_____</p>

<p>APROVADO PELA CÂMARA DE ENSINO:</p> <p>_____ REUNIÃO, DE ____/____/____.</p> <p>ATA N.º ____/____.</p> <p>_____</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
CAMPUS FLORESTAL

Nº:

FOLHA:

RUBRICA:

PROPOSTA DE PROGRAMA ANALÍTICO DE DISCIPLINA
CURSOS TÉCNICOS

AULAS PRÁTICAS	Nº DE HORAS-AULA:
1. Algoritmos 1.1. Definição de algoritmo, programação estruturada e programas. 1.2. Tipos de estruturas: seqüência simples, condicional, repetições.	4
2. Variáveis 2.1. Definição de variáveis 2.2. Regras para os identificadores (nomes) 2.3. Tipos de variáveis	2
3. Operadores Lógicos e Aritméticos. 3.1. Operadores aritméticos 3.2. Operadores Lógicos	2
4. Portugol 4.1. Definição de Portugol 4.2. Definição e atribuição de variáveis 4.3. Comandos de Entrada 4.4. Comandos de Saída 4.5. Comandos Condicionais 4.6. Comandos de Estrutura de Múltipla Escolha 4.7. Comandos de Repetição Para 4.8. Comandos de Repetição Enquanto	14
5. Vetores 5.1. Definição de Vetores 5.2. Como definir um Vetor 5.3. Como usar um Vetor	6
6. Matrizes 6.1. Definição de Matriz 6.2. Como definir uma Matriz 6.3. Como usar uma Matriz	6
7. Procedimentos e Funções 7.1. Definição de Procedimentos e Funções 7.2. Variável Local 7.3. Variável Global 7.4. Como usar parâmetros em Procedimentos e Funções	6

APROVADO PELO DEPARTAMENTO:

_____ REUNIÃO, DE ____ / ____ / ____ .
ATA N.º ____ / ____ .

APROVADO PELA CÂMARA DE ENSINO:

_____ REUNIÃO, DE ____ / ____ / ____ .
ATA N.º ____ / ____ .



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
CAMPUS FLORESTAL

Nº:

FOLHA:

RUBRICA:

PROPOSTA DE PROGRAMA ANALÍTICO DE DISCIPLINA
CURSOS TÉCNICOS

APROVADO PELO DEPARTAMENTO:

_____ REUNIÃO, DE ____ / ____ / ____ .
ATA N.º ____ / ____ .

APROVADO PELA CÂMARA DE ENSINO:

_____ REUNIÃO, DE ____ / ____ / ____ .
ATA N.º ____ / ____ .



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
CAMPUS FLORESTAL

Nº:

FOLHA:

RUBRICA:

PROPOSTA DE PROGRAMA ANALÍTICO DE DISCIPLINA
CURSOS TÉCNICOS

DISCIPLINA:

Lógica de Programação

CÓDIGO:

CFI 025

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LIVRO(S) TEXTO(S)

GUIMARÃES, Ângelo de Moura; LAGES, Newton Alberto de Castilho. Algoritmos e Estruturas de Dados. Livros Técnicos e Científicos. 1985. ISBN: 85-216-0378-9.

SOUZA, Marco Antônio Furlan; et al. Algoritmos e Lógica de Programação. Thomson. 2005. ISBN: 85-221-0464-6.

MANZANO, José Augusto; Algoritmos: Lógica para Desenvolvimento de Programação de Computadores. Érica. 2008. ISBN: 978-85-365-0221-2.

M. A. F. de Souza, M. M. Gomes, M. V. Soares, R. Concílio, Algoritmos e lógica de programação, Cengage Learning , 2005.

OUTRAS REFERÊNCIAS

H. Farrer et al. Algoritmos Estruturados, LTC, 1999.

A. L. V. Forbellone, H. F. Eberspacher, Lógica de Programação: a Construção de Algoritmos e Estruturas de Dados , Makron Books, 2005.

A. Lopes, Introdução à Programação: 500 exercícios resolvidos, Campus, 2002.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO:

_____ REUNIÃO, DE ____ / ____ / ____ .
ATA N.º ____ / ____ .

APROVADO PELA CÂMARA DE ENSINO:

_____ REUNIÃO, DE ____ / ____ / ____ .
ATA N.º ____ / ____ .